



Residências universitárias sem lugar para todos

DB-Carlos Jorge Monteiro



Cátia Oliveira veio com a família de Lordelo, Paredes, para se instalar na residência do Polo III

●●● Foi um verdadeiro entra e sai durante toda a tarde de ontem nas residências universitárias dos Serviços de Ação Social da Universidade de Coimbra (SASUC). O Dia Aberto serviu para os alunos e as famílias visitarem alguns dos 14 edifícios existentes em vários pontos da cidade e marcou o início de uma verdadeira caça à vaga. É que só há 1.350 lugares, grande parte ocupada por realojamentos, e este ano entraram na UC, 3.175 novos alunos.

“No ano passado, neste dia, entraram 200 alunos nas residências”, recorda Regina Bento, administradora dos SASUC, afirmando que “há sempre muitas famílias que utilizam a data para conhecer várias residências”. Quanto ao número de candidatas, adianta, “é muito imprevisível, mas as vagas não são

muitas e nunca chegam para a procura”. Os preços do alojamento variam entre os 117,60 e os 264,60 euros, com todas as despesas incluídas e acesso à cozinha, casas de banho, lavandaria e internet. Para bolseiros, o valor fixa-se nos 73 euros.

Ontem, a meio da tarde, na residência do Polo III as 166 vagas estavam quase esgotadas. “Não saiu muita gente e normalmente quem entra fica até ao fim do curso”, disse Margarida Dinis, uma das funcionárias que durante todo o ano acompanha os alunos.

Rafael Vilas Boas, 21 anos, nasceu em Barcelos mas é a esta residência que chama casa. “Hoje é uma aventura, vem muita gente ver e a maioria acaba por ficar cá”, diz entusiasmado. O aluno de Engenharia e Gestão Industrial salienta “o convívio e o espírito

de entreajuda” e confessa que viver numa residência também ajuda na hora de pegar nos livros. “Puxamos uns pelos outros, vejo os outros a estudar, tenho de estudar também”, afirma. Para Beatriz Melo, 17 anos, é “um mundo novo”. Acompanhada pelos pais e irmã mais velha, a jovem de Aveiro veio “conhecer o ambiente e o espaço” e gostou do que viu. “Vou candidatar-me”, disse. Já Cátia Oliveira, 19 anos, acaba de entrar no terceiro ano de Engenharia Química e regressa à residência do Polo III onde tem vivido desde que ingressou na universidade. “Aconselho, sem dúvida!”, garante.

“Há todo um suporte que não existe no privado, desde os funcionários, aos serviços. É uma experiência de vida e fazem-se amigos para a vida!”, sustenta Regina Bento. | **Cátia Vicente**

“

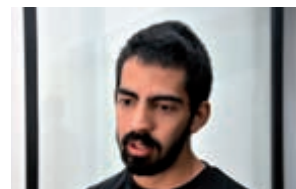
discurso direto

► Sinto-me mais tranquila sabendo que a minha filha está aqui e sei que ela também se sente bem.



Maria Clarinda Oliveira, Paredes

► É cinco estrelas, já estive num apartamento e não trocava por nada. Só tem vantagens!



Rafael Vilas Boas, Barcelos

► Gostei muito do que vi e gostava de cá ficar. É perto e assim não estava sozinha.



Beatriz Melo, Aveiro

UNIVERSIDADE DE COIMBRA SÓ TEM 41 VAGAS PARA OCUPAR

Este ano a Universidade de Coimbra viu serem preenchidas 99% das vagas, mas no Politécnico também sobraram apenas 279 >Págs 4 a 6

www.asbeiras.pt

Sousa Cintra e Ernesto Vieira são confrades de honra da chanfana



DB- Carlos Jorge Monteiro

Em Vila Nova de Poiares decorreu em clima de festa o habitual capítulo da Confaria da Chanfana, que teve como momento alto a entronização dos novos confrades >Pág 11

DIÁRIO
as beiras

f /diarioasbeiras 71279

SEGUNDA
11.set.2017
0,70 € (iva incluída)

edição nº 7285

diretor: Agostinho Franklin



Estudantes instalam-se nos poucos lugares das residências

Em Coimbra, ontem foi Dia Aberto para dar a conhecer as residências universitárias, que agradam aos estudantes. Mas os 1350 lugares, muitos ocupados com realojamentos, não chegam para todos os pedidos >Pág 8

DB- Carlos Jorge Monteiro



Desporto S. João vence Taça de Honra AFC em futsal

>Pág 16

Mealhada Carla Andrino plantou árvore na Mata do Bussaco >Pág 12

Figueira da Foz Livro comemora 100 anos da Biblioteca Municipal >Pág 10

São Silvestre já tem relvado reivindicado há 15 anos

A instalação do relvado sintético agora inaugurado envolveu um investimento de 172 mil euros na obra >Pág 9



DR

a nossa opinião,
hoje, no Diário
As Beiras



Viajar
é bom



Coimbra d' as
fantasias eleitorais



À Mesa
com Portugal



Um país a precisar
de afinação



Coimbra precisa:
liderança coletiva e visão
estratégica partilhada